

Entrevistas com moradores de uma comunidade do interior do Estado, em 2004/2005, constituem o objeto inicial desta pesquisa. O objetivo era construir uma técnica de criação para o ator teatral fundamentada na relação entre o gesto e a palavra. Para isso, as contações de histórias registradas em vídeo foram as matrizes para que o ator-pesquisador pudesse realizar a mimese de fragmentos de texto e de movimento e reuni-los em uma partitura. Após, experimentamos o acréscimo de qualidades de movimento, realizando-a de modo lento e rápido, pequeno e grande. Então, incluímos a locomoção e com este procedimento concluímos o método que inicia a criação de um rascunho de personagem. Em seguida, o ator-pesquisador e outros atores foram convidados a improvisar com base em diferentes temas dados pelas matrizes. No intuito de buscar material para a improvisação, foi proposta uma visita ao Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre, onde foi possível o contato com contadores de histórias ao vivo e não por filmagem. Portanto, as fontes de pesquisa do ator foram ampliadas e contribuíram diretamente para a riqueza na composição do personagem. Neste momento as improvisações são o recurso para a criação de cenas, meio pelo qual o ator-pesquisador pode jogar com o material coletado até agora e apropriar-se dele recriando o que é visto e ouvido. A pesquisa resultou na construção do monólogo “Diga Bom dia”, concluído em julho de 2009.